

ESTOQUE DE BIOMASSA E CARBONO NA VEGETAÇÃO DA ARIE SERINGAL NOVA ESPERANÇA, EPITACIOLÂNDIA, AC

Autores:

Saranna Shayra de Freitas Nascimento¹
Marco Antonio Amaro¹
Ecio Rodrigues da Silva¹
Ricardo de Oliveira Gaspar¹

¹ **Universidade Federal do Acre-UFAC**

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

As florestas são um dos mais valiosos recursos naturais para a humanidade, fornecendo diversos bens e serviços úteis ao homem e ao equilíbrio do planeta.

No caso da Floresta Amazônica, possui grande quantidade de árvores, as quais por sua vez possuem capacidade de capturar e fixar carbono por décadas e armazená-lo na forma de madeira.

Para uma melhor compreensão da contribuição dos diferentes tipos de vegetação na ciclagem do carbono é de grande importância quantificar o estoque de biomassa e carbono nos diferentes tipos de vegetação existentes.

Com base no exposto este estudo objetivou estimar o estoque de biomassa e carbono na vegetação da Área de Relevante Interesse Ecológico-ARIE Seringal Nova Esperança, localizada em Epitaciolândia, AC, para subsidiar estudos que evidenciem a importância da conservação de florestas nativas, para redução das emissões de gases na atmosfera.

MÉTODO

Para estimar a biomassa na vegetação com DAP < 5cm foram instaladas 18 parcelas de 5 x 5m, para pesar toda a vegetação encontrada, para determinação do peso úmido. Para determinação do peso seco, foram pesadas amostras deste material úmido, as quais foram levadas para laboratório para determinação do peso seco (biomassa) e consequente determinação do peso seco de todo material.

Para estimar a biomassa na vegetação com DAP ≥ 5cm utilizou-se os dados de um inventário florestal realizado em 30 parcelas de 10 x 100m. Estimou-se a biomassa do fuste utilizando-se equações baseadas em literatura, inclusive estudos realizados no próprio local. Para a biomassa da copa considerou-se o % médio obtido ao subtrair biomassa total da biomassa do fuste.

Os estoques de biomassa para folhas, frutos, flores, raízes e serrapilheira foram obtidos através de percentuais encontrados em literatura. A biomassa seca foi convertida em carbono, utilizando o valor de 50% recomendado pelo Serviço Florestal Brasileiro.

RESULTADO

Para a vegetação com DAP < 5cm a umidade para as amostras de material da copa foi de 68,70 % e para o fuste foi 50,5 %, resultando em um estoque de biomassa de 2,711 t.ha⁻¹ e para o carbono de 1,355 t.ha⁻¹ (Tabela 1).

Tabela 1: Estoque de biomassa e carbono na vegetação com DAP < 5cm

BIOMASSA (t.ha⁻¹)	FUSTE	COPA	TOTAL
Média	2,129	0,582	2,711
CARBONO (t.ha⁻¹)			
Média	1,065	0,291	1,355

Na vegetação com DAP ≥ 5cm o estoque de biomassa encontrado foi de 398,21 t.ha⁻¹ e 199,49 t.ha⁻¹ de carbono (Tabela 2).

Tabela 2: Estoque de biomassa e carbono na vegetação com DAP ≥ 5cm

COMPARTIMENTO	ESTOQUE DE BIOMASSA SECA (t.ha⁻¹)	ESTOQUE DE CARBONO (t.ha⁻¹)	%
Fuste	166,45	83,42	41,52%
Copa	158,69	79,54	39,58%
Folhas	6,60	3,30	1,65%
Flores e Frutos	0,03	0,02	0,01%
Raízes	39,95	19,98	9,96%
Subtotal	371,72	186,24	92,72%
Palmeiras	4,33	2,17	1,08%
Mortas	16,29	8,15	4,06%
Serrapilheira	5,87	2,94	1,46%
TOTAL	398,21	199,49	99,32%

Em relação a biomassa seca total média e carbono abaixo e acima do solo da vegetação foram estimados em 400,92 e 200,84 t.ha⁻¹.

CONCLUSÃO

O método utilizado possibilitou estimar o estoque de biomassa e carbono.

O valor médio de biomassa e carbono estocado na vegetação da ARIE Seringal Nova Esperança em Epitaciolândia foi superior ao observado na maior parte de estudos realizados no Acre e inferior quando comparado com outras regiões da Amazônia.

O compartimento fuste foi o mais importante em termos de estoque de biomassa e carbono (41,52%). Os outros compartimentos que se destacam são: copa 39,58%; raízes 9,96%; mortas 4,06%; folhas 1,65%.



CONTATO:

marcoantonioamaro@hotmail.com

(68)984264167 Fone/Whats

